

PERFIL E MENSURAÇÃO DE RESULTADOS DOS MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL EM TRÊS RIOS/RJ

Ademir Guilherme Pereira Varjão Oliveira Filho¹
Amanda Silva dos Santos Ramos¹
Danilo de Castro Lopes Oliveira²

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicadas

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento, Empreendedorismo, Microempreendedor, SEBRAE.

INTRODUÇÃO

A informalidade exercida por milhares de brasileiros na década de 2000 fomentou a criação de um planejamento governamental que instaurasse um projeto que absorvesse esses trabalhadores informais à atividade econômica (MENEZES & DEDECCA, 2012). Visto isso, a Lei complementar 128 de 19 de dezembro de 2008 que alterou a Lei Complementar 123 de 2006, viabilizou a criação do sistema de recolhimento em valores fixos mensais dos tributos abrangidos pelo Simples Nacional, devidos pelo Microempreendedor Individual (SIMEI) que permitiu a inserção de muitos brasileiros autônomos informais ao ordenamento jurídico e empresarial (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2022). A desburocratização de abertura desse novo segmento acarretou em uma aderência significativa nacionalmente e no Município de Três Rios estima-se 6.055 (seis mil e cinquenta e cinco) Microempreendedores, de acordo com dados do DATA SEBRAE no último ano, o que viabilizou um aumento de arrecadação econômica da cidade, concebendo possivelmente uma parcela de desenvolvimento socioeconômico em Três Rios (SEBRAE, 2021). O crescimento econômico ocorre devido ao aumento do consumo e produção de bens e serviços, o que é medido através de indicadores financeiros, como o Produto Nacional Bruto (PNB) e Produto Interno Bruto (PIB). O Produto Interno Bruto faz referência —ao valor agregado, depurado das transações intermediárias e medido a preços de mercado, de todos os bens e serviços finais produzidos dentro do território econômico do país sob consideração (SICSÚ, 2009) Diante do exposto tem-se a seguinte questão norteadora: Qual o perfil e os resultados obtidos dos microempreendedores individuais da cidade de Três Rios nos últimos anos? Com isso, objetiva-se com esta pesquisa identificar o perfil do microempreendedor individual e mensurar os resultados da criação do MEI no período dos últimos anos em Três Rios/RJ. Este trabalho justifica-se diante da importância de verificar a efetividade ou não da implementação do programa do

¹ Acadêmico do Curso de Administração – Univértix

² Graduado em Administração – MBA em Logística Empresarial – Pós-graduado em Engenharia de Produção – Mestre em administração – Professor da Univértix

governo federal, após intensa campanha publicitária visando à integração dos microempreendedores formalizados na sociedade brasileira (RAIZA OLIVEIRA, 2013). A importância desse trabalho se reflete na relevância econômica que os microempreendedores individuais assumem no Brasil. Dados fornecidos pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) mostram que 27% do PIB era representado por pequenas empresas, representando 52% da força de trabalho formal do país e 40% da base salarial. A percepção das características empreendedoras é essencial para colocá-las em prática para a boa execução da atividade desenvolvida (SEBRAE 2016).

METODOLOGIA

Para obter os resultados acerca da indagação apresentada será realizada uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. Nas pesquisas descritivas, normalmente, os pesquisadores possuem um vasto conhecimento do objeto de estudo, em virtude dos resultados gerados por outras pesquisas (BERVIAN, 1996). A finalidade é demonstrar o desenvolvimento econômico através de um processamento e análise de dados do DATA SEBRAE no período de março de 2021 a março de 2022 referentes à cidade de Três Rios. Segundo dados do IBGE, a cidade de Três Rios obtém uma área territorial de 322.843 km², com uma população estimada de 82.468 pessoas, uma densidade demográfica de 237,42 hab/km² e seu PIB per capita de R\$ 53.338,23 (IBGE 2022). As variáveis investigadas serão segmento da sua atividade, suas receitas auferidas e demais aspectos econômicos. Para tal, a pesquisa será baseada na consulta desses dados fornecidos pelo SEBRAE (<https://datasebrae.com.br/>). Os dados obtidos serão organizados utilizando o *Microsoft Office Excel* e apresentados descritivamente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por se tratar de um projeto de trabalho de conclusão de curso, o trabalho encontra-se em andamento e até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um projeto de trabalho de conclusão de curso, as considerações finais serão apresentadas após finalização do estudo, identificando possíveis limitações e contribuições para estudos futuros.

REFERÊNCIAS

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. A pesquisa: noções gerais. **Metodologia científica**, 4ª edição. São Paulo - SP: Makron Books do Brasil, 1996.

CORSEUIL, C. H. L.; NERI, M. C.; ULYSSEA, G. **Uma análise exploratória dos efeitos da política de formalização dos microempreendedores individuais.** Texto para Discussão, 2014.

CRC-PE. **Como a figura do microempreendedor individual mudou a realidade econômica do país, 2021.** Disponível em: <https://www.crcpe.org.br/noticias/noticia.php?id=2925>. Acesso em: 29 de junho de 2022.

CHRISPIM, A. C. D.; PAES, G. P. A efetividade da Lei Complementar nº 123/2006 para implementar a redução da informalidade. **Cadernos de Finanças Públicas**, n. 13, 2013.

FERNANDEZ, R. N.; LIMA, N.; MENEZES, G. Impacto dos fatores econômicos associados ao microempreendedor individual (MEI): uma análise para os estados brasileiros. **Geosul**, v. 34, n. 72, p. 514-535, 2019.

GOMES, R. S. **Análise do perfil do Microempreendedor Individual–MEI no DF.** Prof.^a Dra. Clésia Camilo Pereira, 2016. 39 f. Monografia, Bacharel em Ciências Contábeis – Universidade de Brasília (UnB). Brasília - DF, 2016.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo.** 9ª edição. Porto Alegre - RS: Amgh Editora, 2014.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Cidades e Estados – Cidade de Três Rios/RJ**, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/tres-rios.html>. Acesso em: 10 de setembro de 2022.

PETERS, A. D. **A administração pública e os instrumentos de planejamento estratégico.** Adayr da Silva Ilha, 2014. 13 f. Artigo de especialização, Especialista em Gestão Pública – EaD, Universidade federal de Santa Maria. Santa Maria – RS, 2014.

RANDOLPH, R. Políticas públicas e desenvolvimento regional: desafios e potencialidades no Brasil. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 14, n. 3, 2018.

RECEITA FEDERAL. **O que é SIMEI?** 2022. Disponível em: <http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Documents/Pagina.aspx?id=4>. Acesso em: 29 de junho de 2022.

RECEITA FEDERAL. **Opção pelo Simples Nacional e pelo SIMEI para empresas constituídas**, 2012. Disponível em: <http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Noticias/NoticiaCompleta.aspx?id=71b3678c-4dec-45f6-96b9-90922e32f1bd>. Acesso em: 29 de junho de 2022.

SEBRAE. **Conheça as características empreendedoras desenvolvidas no Empretec**, 2022. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/Programas/conheca-as-caracteristicas-empreendedoras-desenvolvidas-no-empretec,d071a5d3902e2410VgnVCM100000b272010aRCRD>. Acesso em: 25 de agosto de 2022.

SEBRAE. **Micro e pequenas empresas geram 27% do PIB do Brasil**, 2016. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD>. Acesso em: 29 de junho de 2022.

SEBRAE. **Pesquisa do perfil do microempreendedor individual (2018)**, 2019. Disponível em: https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2019/08/013_0319_APRE_MEI_v15_principais-resultados-inicio.pdf. Acesso em: 29 de junho de 2022.

SEBRAE. **Pesquisa do perfil do microempreendedor individual (2021)**, 2022. Disponível em: https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2022/08/relatorio_perfil_mei_2022_v15.pdf. Acesso em: 25 de agosto de 2022.